

CRETINÁLIA  
roteiro de Jorge Furtado  
03/08/2020

\*\*\*\*\*

Jorge sentado no computador, olhando a tela.

NARRAÇÃO (OFF)

Albert Camus, discurso ao receber o prêmio Nobel da  
Literatura, em 1957.

Fotos ou filmes de Albert Camus.

Camus subindo no palco para receber o prêmio Nobel.

Camus brincando de toureiro.

Camus, colorido.

CAMUS (OFF)

L'art n'est pas à mes yeux une réjouissance solitaire. Il  
est un moyen d'émouvoir le plus grand nombre d'hommes en  
leur offrant une image privilégiée des souffrances et des  
joies communes.

<http://www.openculture.com/2013/11/on-his-100th-birthday-hear-albert-camus-deliver-his-nobel-prize-acceptance-speech-1957.html>

(áudio original vai lentamente a BG, é substituído pela leitura do  
Jorge.)

Documentário

<http://www.openculture.com/2014/11/albert-camus-the-madness-of-sincerity.html>

- 1:20 - Brincando de toureiro
- 51:13 - Autografando

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?time_continue=82&v=QEbq5B4smsk&feature=emb_logo)

[time\\_continue=82&v=QEbq5B4smsk&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=82&v=QEbq5B4smsk&feature=emb_logo)  
- 52:50 - caminhando

Nobel

- 54 - dançando
- 1:24'35 - colorida, sorrindo

Aos 26 - Nobel

<https://www.rts.ch/play/tv/19h30/video/il-y-a-cinquante-ans-lecrivain-albert-camus-disparaisait-dans-un-accident-de-la-route?id=1473259>

<https://www.youtube.com/watch?v=ExCINTQojrc>

<https://www.facebook.com/Ina.fr/videos/2500104973610426/?t=8>

<https://frenchculture.org/books-and-ideas/2626-albert-camus-moralist-writer>

<https://www.facebook.com/rtpdois/videos/680278095812555/?t=14>

<https://www.facebook.com/watch/?v=1889799437733133>

Jorge no computador, olhando a tela.

JORGE

(lendo) A arte não é, aos meus olhos, um prazer solitário. É um meio de comover o maior número de homens, oferecendo-lhes uma imagem privilegiada dos sofrimentos e das alegrias comuns.

Jorge lendo a tela do computador.

JORGE (OFF)

Ela obriga, por consequência, o artista a não isolar-se, submete-o à verdade mais humilde e mais universal. E aquele que, muitas vezes, escolheu o seu destino de artista porque se sentia diferente, bem depressa aprende que não conseguirá alimentar a sua arte, a sua diferença, senão confessando a sua semelhança com todos.

Jorge na janela, a cidade ao fundo.

JORGE (OFF)

O artista forja-se neste incessante ir e vir de si para os outros, a meio caminho da beleza, sem a qual não pode passar, e da comunidade a qual não pode arrancar-se.

Camus dançando, rodando. (looping com pequena fusão para completar a volta na dança.)

Fade.

Jorge na janela, a cidade ao fundo.

JORGE (OFF)

Este incessante ir e vir de si para os outros. No momento, o caminho está interrompido pela peste. "Estamos sós, a peste e nós".

Foco corrige para os livros, cidade refletida no vidro da biblioteca.

JORGE (OFF)

Aqui dentro, os livros.

Imagens da cidade.

JORGE (OFF)

Do outro lado do vidro, o país e a peste.

Arquivo, filmado da tela: as covas abertas dos cemitérios.

JORGE (OFF)

100 mil mortes. Quantas poderiam ter sido evitadas?

Bolsonaro

Da tela: Bolsonaro faz propaganda de cloroquina.

BOLSONARO

Eu estou tomando... Eu não sou médico.... Para mim fez bem... Não faço propaganda...

Bolsonaro mostra cloroquina ao povo, que aplaude.

JORGE (OFF)

Enquanto faz propaganda de remédio, o presidente diz que não faz propaganda de remédio. Os médicos dizem que o remédio não funciona.

Bolsonaro mostra o remédio a uma mãe. Bolsonaro ergue o remédio como um troféu.

JORGE (OFF)

O presidente diz que não é médico, mostra o remédio para uma mãe. O presidente ergue o remédio, como um troféu.

Jorge na janela.

JORGE (OFF)

Qual a lógica? Nenhuma. Não há lógica.

Imagens das covas abertas.

Jorge pega um livro na biblioteca.

JORGE (OFF)

"Eis aqui, espumando de raiva, presa e calada, esta rebelde, a Lógica".

Jorge com o livro de Carroll.

JORGE (OFF)

É a epígrafe de "O jogo da lógica", do Lewis Carroll. There foam'd rebellious Logic, gagged and bound. De onde Carroll tirou esta frase? Ele não diz.

Jorge no computador, teclando, lendo.

Imagens do livro, de Pope.

JORGE (OFF)

É de um poema de Alexander Pope, de 1743, The Dunciad.

Imagens do livro, ilustrações.

JORGE (OFF)

Dunciad, não está nos dicionários. Duncce é burro, estúpido, torpe, cretino. The Dunciad foi um sucesso de vendas, é um poema épico-satírico que fala de um Rei Torpe que ocupa o trono e manda aprisionar a Ciência, exilar a Arte e amordaçar a Lógica.

Imagens de Bolsonaro em campanha.

JORGE (OFF)

O Rei Torpe, com sua vertiginosa estupidez, arrasta a todos em seu caminho, "like a rolling stone".

Manuscrito de Dylan. Disco de Dylan.

Dylan recebendo o Nobel.

file:///Users/jorgefurtado/Downloads/TheWorksofAlexanderPope\_10678673%20(1).pdf

Manuscrito Bob Dylan

<https://www.npr.org/sections/thetwo-way/2014/06/24/325219536/draft-of-bob-dylans-like-a-rolling-stone-sells-for-2-million>

Jorge teclando, lendo na tela.

JORGE (OFF)

Traduzo um trecho do poema, parece um RAP. Publico no blog e vou dormir.

Fade

A cidade, amanhecer.

Imagem do arquivo enviado pelo Jonas.

JORGE (OFF)

No dia seguinte, o poema volta, em forma de RAP.

Jorge na janela.

JORGE (OFF)

"Este incessante ir e vir de si para os outros."

Jorge teclando.

JORGE (OFF)  
"A arte não é um prazer solitário."

JORGE (OFF)  
Convido artistas, técnicos, equipe, cada um atrás dos  
seus vidros.

Abertura do clipe.

JORGE (OFF)  
A Cretinália, de Alexander Pope, 300 anos depois.

xxxxxx

verso / assunto / Possíveis imagens

Brilhava o raio podre da Estrela do Cão  
/ Uma época, regida por Sirius, a estrela do cão, da Constelação  
Canis  
<https://www.pinterest.com/pin/271060471299973735/>  
/ O cão de um revólver - arma - bozo / Cão policial

Secando a terra fértil, ferindo a razão  
/ Pobreza, miséria, fome. E a razão, a racionalidade, ferida.  
/ Pobreza / Miséria / Irracionalidade - terraplana

Os pássaros em fuga, o sol virado em breu  
/ A natureza ferida,  
/ Queimadas na Amazônia / O céu escurecido pela fumaça das  
queimadas

Exposto à luz da lua o sábio enlouqueceu  
/  
/ Lobisomens / Zumbis / Um Velho Louco (Pode ser eu lendo o poema  
com a luz do computador)

Brotou e floresceu a semente do Caos  
/ O Caos se espalhando  
/ [https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-13/imagem-do-brasil-derrete-no-exterior-e-salienta-crise-etica-e-de-falencia-de-gestao-com-bolsonaro.html#?sma=newsletter\\_brasil\\_diaria20200714](https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-13/imagem-do-brasil-derrete-no-exterior-e-salienta-crise-etica-e-de-falencia-de-gestao-com-bolsonaro.html#?sma=newsletter_brasil_diaria20200714)

Em vez de luz e ordem, balas, pedras, paus  
/ Brigas de rua Polícia batendo

Um reino de torpeza, dor e injustiça  
/

Onde governa o chumbo, o ouro, a cobiça  
/ Armas, balas,

O rei Torpe no trono, o povo no chão

/ [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Honor%C3%A9\\_Daumier\\_-\\_Gargantua.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Honor%C3%A9_Daumier_-_Gargantua.jpg)

O cérebro nublado em confusão  
/ Excesso de informações

O brilho cega, sombras no coração  
/ A cegueira pelo excesso de luz / tristeza  
/ Olhos grudados nas telas de computador, celular / Solidão,  
tristeza

O cão no trono, em volta os filhos do cão  
/ Anubis, deus cão  
/ <https://www.etsy.com/uk/listing/664775509/egyptian-dog-wall-art-anubis-art-print>

Sob o seu reino, a Ciência algemada  
/ A Ciência  
/ <https://www.artrenewal.org/artworks/from-darkness-the-light-allegory-of-the-hungarian-academy-of-sciences/johann-nepomuk-ender/23939>

A Arte no exílio, presa, torturada  
/

A Lógica, rebelde, calada, sozinha  
/

O Argumento Justo, despido, definha  
/

A Mentira sustenta o seu braço.  
/

A Justiça tarda, é um fracasso  
/

Ofensas vergonhosas são medalhas  
/

A Moral no bolso dos canalhas  
/

O Torpe olha pros céus, apalermado  
/

Caminha em círculos, pensa quadrado.  
/

xxxxxx

Brilhava o raio podre da Estrela do Cão  
Secando a terra fértil, ferindo a razão

Os pássaros em fuga, o sol virado em breu  
Exposto à luz da lua o sábio enlouqueceu

Brotou e floresceu a semente do Caos  
Em vez de luz e ordem, balas, pedras, paus

Um reino de torpeza, dor e injustiça  
Onde governa o chumbo, o ouro, a cobiça

O rei Torpe no trono, o povo no chão  
O cérebro nublado em confusão

O brilho cega, sombras no coração  
O cão no trono, em volta os filhos do cão

Sob o seu reino, a Ciência algemada  
A Arte no exílio, presa, torturada

A Lógica, rebelde, calada, sozinha  
O Argumento Justo, despido, definha

A Mentira sustenta o seu braço.  
A Justiça tarda, é um fracasso

Ofensas vergonhosas são medalhas  
A Moral no bolso dos canalhas

(...)

O Torpe olha pros céus, apalermado  
Caminha em círculos, pensa quadrado.

xxxxxx

Now flamed the dog-star's unpropitious ray,  
Smote every brain, and withered every bay;  
Sick was the sun, the owl forsook his bower,  
The moon-struck prophet felt the maddening hour:  
Then rose the seed of Chaos, and of Night,  
To blot out order and extinguish light,  
Of dull and venal a new world to mould,  
And bring Saturnian days of lead and gold.  
She mounts the throne: her head a cloud concealed,  
In broad effulgence all below revealed,  
In Pursuit of Form ('Tis thus aspiring Dulness ever shines)  
Soft on her lap her laureate son reclines.  
Beneath her foot-stool, Science groans in chains,  
And Wit dreads exile, penalties and pains.  
There foamed rebellious Logic, gagged and bound,  
There, stript, fair Rhetoric languished on the ground...  
His blunted arms by Sophistry are borne,  
And shameless Billingsgate her robes adorn.

Morality , by her false guardians drawn,  
Chicane in furs, and Casuistry in lawn,  
(...)  
Now to pure space lifts her ecstatic stare,  
Now running round the circle finds it square.

[https://en.wikipedia.org/wiki/The\\_Dunciad](https://en.wikipedia.org/wiki/The_Dunciad)

xxxxxx

O poema em inglês, com notas  
[https://books.google.com.br/books/content?id=jYRKAAAAYAAJ&hl=pt-BR&pg=PA244&img=1&zoom=3&sig=ACfU3U2GpbCUHcIOga\\_QadYcOuTqqAC7jw&w=1025](https://books.google.com.br/books/content?id=jYRKAAAAYAAJ&hl=pt-BR&pg=PA244&img=1&zoom=3&sig=ACfU3U2GpbCUHcIOga_QadYcOuTqqAC7jw&w=1025)

O Torpe no Trono e o Burro Ministro  
[https://en.wikipedia.org/wiki/The\\_Dunciad#/media/File:Alexander\\_Pope\\_as\\_Pope\\_Alexander.png](https://en.wikipedia.org/wiki/The_Dunciad#/media/File:Alexander_Pope_as_Pope_Alexander.png)

O Livro, em alta resolução  
<https://www.royalacademy.org.uk/art-artists/work-of-art/the-opening-page-of-book-ii-of-popes-the-dunciad>

Aula em inglês, sobre o poema  
<https://www.youtube.com/watch?v=FQetEvZUgj8>

Wikipedia em português pelo Google translator  
[https://pt.qwe.wiki/wiki/The\\_Dunciad](https://pt.qwe.wiki/wiki/The_Dunciad)

O poema animado  
<https://www.youtube.com/watch?v=X-p33dTWYTU>

Ilustração  
[https://www.researchgate.net/figure/The-owl-frontispiece-to-the-Dunciad-An-Heroic-Poem-In-Three-Books-1728-Special\\_fig1\\_341592683](https://www.researchgate.net/figure/The-owl-frontispiece-to-the-Dunciad-An-Heroic-Poem-In-Three-Books-1728-Special_fig1_341592683)

xxxxxx

A Sabedoria e a Justiça  
<https://www.artrenewal.org/artworks/allegory-of-wisdom-and-justice/hermann-kaulbach/8463>

Hermann Kaulbach (1846-1909)  
Allegory Of Wisdom And Justice  
96 x 66 cms | 37 3/4 x 25 3/4 ins  
Oil on canvas

Ilustração "Arte e bom gosto" boa definição  
[https://www.britishmuseum.org/collection/object/P\\_1904-0819-700](https://www.britishmuseum.org/collection/object/P_1904-0819-700)

Livraria lançando The Dunciad  
<https://www.alamy.com/stock-photo-the-dunciad-caption-reads-indignant-authors-besieging-the-publishers-83357323.html>



xxxxxx

William Hogarth fez esta gravura intitulada "A apenas vista do palco Inglês" em 1727. Ela mostra os gerentes do teatro Drury Lane incluindo Colley Cibber (centro) inventar uma farsa absurda com cada efeito de palco possível, simplesmente para obter algo melhor que o produtor rival, John Rich . O papel higiênico na privada é rotulado de "Hamlet" e "Way of Ye Mundo".

English: "A Just View of the English Stage" by William Hogarth. The print shows Wilkes, Colley Cibber, Booth rehearsing a new farce to out-compete John Rich (producer) at Drury Lane. N.b. the toilet articles scattered around, and the toilet paper reading "Hamlet" and "Way of Ye World."

Date 1724

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/25/Hogarth-rehearsal\\_%282%29.png](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/25/Hogarth-rehearsal_%282%29.png)

xxxxxx

[https://pennyspoetry.fandom.com/wiki/The\\_Dunciad](https://pennyspoetry.fandom.com/wiki/The_Dunciad)

[https://www.academia.edu/7024173/Alexander\\_Pope](https://www.academia.edu/7024173/Alexander_Pope)

<https://en.wikipedia.org/wiki/File:OdysseyPopeTP1752.jpg>

xxxxxx

As ilustrações do livro.

Tem uma de um sujeito discursando e todo mundo dormindo, dá para juntar com uma fala ridícula do Bozo na ONU

[https://www.academia.edu/40376228/Chapter\\_Nine\\_Visual\\_Paratexts\\_The\\_Dunciad\\_Illustrations\\_and\\_the\\_Thistles\\_of\\_Satire](https://www.academia.edu/40376228/Chapter_Nine_Visual_Paratexts_The_Dunciad_Illustrations_and_the_Thistles_of_Satire)

xxxxxx

Mariana disse:17 de setembro de 2011 às 8:25 AM

Quando conheci (ouvi) Jokerman, eu simplesmente me encantei, para mim uma das canções mais sofisticadas do Dylan. Então fui dar uma conferida na letra, e esbarrei neste verso, "Fools rush in where angels fear to tread". Tolos se precipitam onde anjos temem pisar. A Wikipédia deu a dica: era uma apropriação não inédita de um verso de Alexander Pope, "An Essay on Criticism". Trata-se de um verso, aparentemente, que caiu no imaginário americano.

"Happier thy fortunes! like a rolling stone,  
Thy giddy dulness still shall lumber on,  
Safe in its heaviness, shall never stray,

But lick up ev'ry blockhead in the way."

xxxxxx

Like a rolling stone, a origem.

"How does it feel, how does it feel? To be on your own, with no direction home, a complete unknown, like a rolling stone."

A música de Bob Dylan - escrita em junho de 1965, depois de uma viagem a Inglaterra - é considerada por muitos a maior e mais influente canção popular de todos os tempos. O título pode ter chegado a Dylan como uma expressão comum nos EUA, no sentido de alguém sem rumo na vida, é também assim que ela aparece no blues de Muddy Waters "Rollin Stone", gravado em 1950:

Well, my mother told my father,  
Just before hmmm, I was born,  
"I got a boy child's comin,  
He's gonna be, he's gonna be a rollin stone,  
Sure 'nough, he's a rollin stone.

(Bem, minha mãe disse ao meu pai, pouco antes de eu nascer,  
"Eu tenho um menino vindo, ele vai ser uma pedra rolante, com certeza...")

É pouco provável que Dylan tenha escutado "Vingança", de Lupicínio Rodrigues, gravado em 1951 por Linda Batista:

"Você há de rolar como as pedras  
Que rolam na estrada  
Sem ter nunca um cantinho de seu  
Pra poder descansar..."

Já a origem poética da expressão "like a rolling stone" é muito mais antiga. Ela está no poema "The Dunciad" (A Cretinália), de Alexander Pope, de 1743.

"Happier thy fortunes! like a rolling stone,  
Thy giddy dulness still shall lumber on,  
Safe in its heaviness, shall never stray,  
But lick up ev'ry blockhead in the way."

("Feliz é o seu destino! Como uma pedra rolante, sua estupidez vertiginosa seguirá arrastando a todos, com o peso de sua força, sem desvios, varrendo todos os obstáculos do caminho".)

Aqui ela aparece não como símbolo de alguém sem rumo, mas como uma força irrefreável. O poema de Pope é uma sátira (mock epic), louva os feitos de um Rei Torpe, capaz de arrastar a tudo e a todos em sua burrice. Soa familiar.

Não seria a primeira vez que Dylan teria citado - sem créditos! -

palavras de Alexander Pope. Em "Jokerman" ele usa o verso "Fools rush in where angels fear to tread" (Tolos correm onde anjos temem pisar), que está em "An Essay on Criticism, de Pope.

Hoje é 13 de julho, dia do rock (por causa do Live Aid, que aconteceu neste dia, em 1985). Seja para embalar os sonhos de andarilhos que perderam o rumo de casa, seja como força irrefreável arrastando tudo em seu caminho, longa vida ao rock and roll!

(Afinal, quem nunca se sentiu like a rolling stone?)

xxxxxx

Imagens ótimas Museu Britânico

[https://www.britishmuseum.org/collection/search?keyword=Dunciad&object=satirical%20print&image=true&dateFrom=1700&eraFrom=ad&dateTo=1800&eraTo=ad&view=grid&sort=object\\_name\\_\\_asc&page=1](https://www.britishmuseum.org/collection/search?keyword=Dunciad&object=satirical%20print&image=true&dateFrom=1700&eraFrom=ad&dateTo=1800&eraTo=ad&view=grid&sort=object_name__asc&page=1)

O sucesso de vendas de The New Dunciad - livreiro

(duas imagens, as duas com marcas d'água)

<https://www.gettyimages.ae/detail/news-photo/the-dunciad-caption-reads-indignant-authors-besieging-the-news-photo/173346865?adppopup=true>

<https://www.alamy.com/stock-photo-the-dunciad-caption-reads-indignant-authors-besieging-the-publishers-83357323.html>

xxxxxx

Mr. Pope

In real life, Alexander Pope, a poet of the eighteenth-century, was famous for his polemical satires and mock-epics, "The Dunciad" and "The Rape of the Lock." In the novel, Orlando places Pope on a pedestal when she meets him at a gathering of "brilliant" people. When Pope is the only one to say truly witty things at the gathering, Orlando becomes enraptured by him and the fact that he is a writer. But the description of him is quite unflattering, "he looked like some squat reptile set with a burning topaz in his forehead." Orlando finds that Pope is a regular person, driven by petty jealousies, praise, and ego, like every other writer.

\*\*\*\*\*

(c) Jorge Furtado, 2020  
Casa de Cinema de Porto Alegre  
<https://www.casacinepoa.com.br>